

(Handwritten signature)

PRESTAÇÃO DE CONTAS

2019



RELATÓRIO DE GESTÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO

A análise da situação económica relativa ao exercício, bem como a gestão de diferentes sectores de atividade do Município, designadamente no que respeita ao investimento e condições de funcionamento, pode ser observada através do plano plurianual de investimentos, das atividades mais relevantes e do orçamento, elaborando-se no entanto uma análise à situação orçamental, financeira e à evolução do endividamento.

1. Análise das Receitas

As Autarquias Locais têm um papel preponderante na prossecução dos interesses e necessidades das populações locais.

No âmbito das suas atribuições, dispõem de receitas que aumentam o seu património, atribuições essas que permitem, cobrar impostos, taxas e arrecadar outros recursos.

Fazendo também uso dos seus privilégios, recorrem ao crédito, prestam serviços e alienam bens patrimoniais, podendo ainda receber heranças, legados, doações e outras liberalidades.

Com base na legislação aprovada, as receitas das autarquias locais obedecem a códigos de classificação económica, das quais se podem distinguir dois grandes grupos: **receitas correntes e receitas de capital.**

Receitas correntes são aquelas que estão subordinadas às autarquias por períodos inferiores a um ano económico, e que, dada a necessidade da sua utilização são cobradas todos os anos, embora com valores distintos, esgotando-se o seu processamento e cobrança dentro do período financeiro anual.

(Handwritten signatures and initials)

Podemos, então, dizer que as receitas correntes aumentam o ativo financeiro ou reduzem o património não duradouro.

Constituem casos típicos de receitas correntes: os impostos, as taxas e a venda de serviços e de bens não duradouros, entre outros.

Por outro lado, as receitas de capital são as que aumentam o ativo e passivo financeiros ou reduzem o património duradouro (constituído pelos elementos do ativo patrimonial – bens de cuja permanência da disponibilidade da autarquia tem, em regra, duração superior a um ano).

São exemplo destas receitas, o produto da alienação de bens de capital ou de investimento (terrenos, edifícios, maquinaria e equipamentos), empréstimos contraídos a médio e longo prazo, e as transferências de capital, entre outros.

Atendendo à distinção entre os dois grandes grupos de receitas enunciados, podemos concluir que, no ano de 2019, a Câmara Municipal arrecadou 13.158.814,41€ de RECEITAS CORRENTES e 2.893.256,38€ de RECEITAS DE CAPITAL, num total de 16.052.070,79€.

QUADRO 1

RECEITAS	2019	%
Receitas Correntes	13 158 814,41	81,98%
Receitas Capital	2 893 256,38	18,02%
Receitas Totais (corrente + capital)	16 052 070,79	100,00%

O Município arrecadou ainda 13.127,32€ em outras receitas não enquadráveis nestes grupos.

Tal como referido anteriormente, as receitas das autarquias dividem-se em vários capítulos, seguindo uma classificação económica legalmente elaborada.

Assim, torna-se oportuna a análise das receitas atendendo à sua origem.

No quadro 2 podemos observar a percentagem de cada capítulo no grupo de receitas correspondente.

QUADRO 2

RECEITAS CORRENTES	Valor	%	RECEITAS DE CAPITAL	Valor	%
Impostos Diretos	5 007 265,98	38,05%	Venda de Bens de Investimento	104 800,00	3,62%
Imposto Munic. S/ Imóveis	2 653 380,39	20,16%	Transferências de Capital	1 441 725,35	49,83%
Imposto Único de Circulação	667 741,67	5,07%	Estado	703 754,00	24,32%
Imp. Munic. S/ Transações de Imóveis	960 128,95	7,30%	Participação comunitária em projectos co-financiados	641 711,47	22,18%
Derrama	725 877,55	5,52%	Serviços e fundos autónenos	96 259,88	3,33%
Impostos Abolidos e Diversos	137,42	0,00%	Passivos Financeiros	1 339 858,00	46,31%
Impostos Indiretos	86 023,56	0,65%	Outras Receitas Capital	6 873,03	0,24%
Taxas, multas e outras penalidades	81 587,37	0,62%			
Rendimentos de Propriedade	786 245,31	5,98%			
Transferências correntes	6 056 531,23	46,03%			
Sociedades/Quase-Socied. não financeiras - Privadas	6 465,00	0,05%			
Estado	5 927 765,51	45,05%			
Estado-Particip.comunit.projects co-financiados	72 961,73	0,55%			
Serviços e fundos autónomos	5 000,00	0,04%			
Serviços e fundos autónomos - SPFPA - EFP	23 922,79	0,18%			
Sistemas de solidariedade e segurança social	20 416,20	0,16%			
Venda de Bens/Prestação de Serviços	1 127 636,18	8,57%			
Outras Receitas Correntes	13 524,78	0,10%			
Total	13 158 814,41	100,00%			
			Total	2 893 256,38	100,00%

As transferências correntes, os impostos diretos e a venda de bens e serviços correntes, ocupam a maior fatia das receitas correntes. Do mesmo modo, as receitas de capital são constituídas na sua maioria por transferências de capital e passivos financeiros.

(fundos)

M

D.P.

Pela análise do quadro 3 podemos ver o peso de cada capítulo no total das receitas.

QUADRO 3

RECEITAS CORRENTES	VALOR	%
Impostos Diretos	5.007.265,98	27,72%
Imposto Munic. S/ Imóveis	2.653.380,39	14,69%
Imposto Único de Circulação	667.741,67	3,70%
Imp. Munic. S/ Transações de Imóveis	960.128,95	5,32%
Derrama	725.877,55	4,02%
Impostos Abolidos e Diversos	137,42	0,00%
Impostos Indiretos	86.023,56	0,48%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	81.587,37	0,45%
Rendimentos de Propriedade	786.245,31	4,35%
Transfériencias Correntes	6.056.531,23	33,53%
Sociedades/Quase-Socied. não financeiras	6.465,00	0,04%
Estado	5.927.765,51	32,82%
Participação comunitária projectos co-financ.	72.961,73	0,40%
Serviços e fundos autónomos	5.000,00	0,03%
Serviços e fundos autónomos - SPFPA - EFP	23.922,79	0,13%
Sistemas de solidariedade e segurança social	20.416,20	0,11%
Venda de bens/preSTAÇÃO DE SERVIÇOS	1.127.636,18	6,24%
Outras Receitas Correntes	13.524,78	0,07%
Total das Receitas Correntes	13.158.814,41	72,85%
RECEITAS CAPITAL	VALOR	%
Venda de Bens de Investimento	104.800,00	0,58%
Transferências de Capital	1.441.725,35	7,98%
Estado	703.754,00	3,90%
Serviços e fundos autónomos	96.259,88	0,53%
Participação comunitária projectos co-financ.	641.711,47	3,55%
Passivos Financeiros	1.339.858,00	7,42%
Outras Receitas de Capital	6.873,03	0,04%
Total das Receitas de Capital	2.893.256,38	16,02%
RECEITAS OUTRAS	VALOR	%
Reposições não abatidas nos pagamentos	13.127,32	0,07%
Saldo da gerência anterior	1.998.804,77	11,07%
Total das Outras Receitas	2.011.932,09	11,14%
RECEITAS TOTAIS	18.064.002,88	100,00%

Assim, podemos ver que as receitas correntes tiveram um peso de 72,85% e as receitas de capital 16,02% nos recursos da autarquia.

O peso das transferências correntes foi de 46,03% no total do grupo das receitas correntes e 33,53% das receitas totais.

As receitas de capital foram constituídas em 7,98% por transferências de capital, e tiveram um peso de 49,83% no grupo das receitas de capital.

No ano de 2019 estas receitas (transferências correntes + transferências de capital) tiveram um peso de 41,51% das receitas totais.

Também os impostos diretos têm um peso significativo nas disponibilidades desta autarquia em 27,72% e nas receitas correntes em 38,05%.

Para uma melhor percepção do tipo de receitas arrecadadas, apresenta-se, a seguir, um conjunto de conceitos do tipo e natureza de receitas.

QUADRO 4

CONCEITOS DE RECEITAS	VALOR	% DE RECURSOS PRÓPRIOS	% RECEITAS TOTAIS
Receitas Fiscais (Impostos Diretos, Impostos Indiretos, Taxas, Multas e Outras Penalidades)	5 174 876,91	31%	29%
Impostos Locais (Impostos Diretos)	5 007 265,98	30%	28%
Recursos Próprios (Receitas Totais - Empréstimos)	16 724 144,88	100%	93%
Recursos Alheios (Empréstimos)	1339 858,00	8%	7%
Transferências (Correntes + de Capital)	7 498 256,58	45%	42%
Recursos Locais (Recursos Próprios - Transferências)	9 225 888,30	55%	51%
Receitas Totais	18 064 002,88	...	100%

No exercício económico de 2019, as receitas auferidas advêm, essencialmente, de recursos próprios (93%), dentro dos quais se destacam as transferências (42%). Ainda no âmbito dos recursos próprios do município, é de referir que os recursos locais

totalizaram 9.225.888,30€, representando 51% dos recursos próprios da autarquia.

Convém relembrar que as transferências correntes e de capital constituem recursos financeiros sem qualquer contrapartida, estando a sua origem em verbas transferidas diretamente do Orçamento de Estado para o Município (Fundo Equilíbrio Financeiro, Fundo Social Municipal e a Participação no IRS entre outras) e em verbas originárias de comparticipações, subsídios provenientes do Orçamento de Estado e do Orçamento da União Europeia (Fundos Comunitários).

Assim, estes fundos, dada a sua origem, não são considerados recursos financeiros locais, apesar de constituírem fundos próprios da autarquia.

De seguida, efetua-se uma desagregação das rubricas das receitas municipais arrecadadas no ano económico de 2019.

1.1.Receitas Correntes

Impostos Diretos – são receitas tributárias obtidas por imposição ou coação sobre outras entidades no sentido de contribuírem para a cobertura de despesas locais. Estão aqui considerados os impostos cobrados localmente através da autoridade tributária cujo produto reverte a favor do município.

Este capítulo engloba, de forma desagregada, os impostos diretos municipais.

Das receitas fiscais arrecadadas pelo Município de Albergaria-a-Velha, 5.007.265,98€ correspondem a impostos diretos, representando 96,76% das mesmas.

Para facilitar a análise dos vários impostos diretos recebidos pela autarquia, elaborámos o quadro que se segue, onde podemos ver os vários impostos que fazem parte da rubrica – impostos diretos, a sua evolução nos últimos quatro anos, o quantitativo e o peso no total da rubrica.

QUADRO 5

IMPOSTOS DIRETOS	2019	%	2018	%	2017	%	2016	%
IMI e CA	2 653 517,81	53%	2 796 816,47	57%	2 599 241,73	58%	2 530 750,35	56%
IUC e ISV	667 741,67	13%	637 783,19	13%	596 559,96	13%	577 767,13	13%
IMT e SISA	960 128,95	19%	804 894,30	16%	679 329,53	15%	751 350,19	17%
Derrama	725 877,55	14%	688 099,65	14%	602 878,78	13%	676 315,90	15%
Total	5 007 265,98	100%	4 927 593,61	100%	4 478 010,00	100%	4 536 183,57	100%

Para efeitos de análise foram considerados os impostos CA, SISA e sobre Veículos conjuntamente com o IMI e IMT e de Circulação.

Pela análise do quadro 5 conclui-se que, os impostos diretos subiram 1,62% em relação ao ano anterior.

Assim, resulta que o IMI, foi o imposto que mais contribuiu para a formação do total dos impostos diretos, com um valor de 2.653.517,81 € e uma percentagem no total da rubrica de 52,99%.

Por uma ordem decrescente, temos o IMT com um valor de 960.128,95€, a Derrama com um valor de 725.877,55€ e por fim o Imposto Único de Circulação com um valor de 667.741,67€, todos com um peso de 19,17%, 14,50% e 13,34% respetivamente nos impostos diretos.

Impostos Indiretos – São os que recaem, exclusivamente, sobre o sector produtivo, incidindo sobre a produção, a venda, a compra ou a utilização de bens e serviços e que, em rigor contabilístico, devem ser imputados aos custos de exploração dos agentes pagadores. Consideram-se, igualmente, as receitas que revestem a forma de taxas, licenças, emolumentos ou outras semelhantes, pagas por unidades industriais/comerciais.

Os impostos indiretos tiveram um valor pouco significativo nas Receitas Totais, pois a sua contribuição é apenas de 0,48%.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Gued', 'AS', 'F.J.', 'P.', 'J.B.', 'M.', and '7'.

Taxas, Multas e outras penalidades – Inclui os pagamentos de particulares, que não constituem unidades empresariais, pela emissão de licenças e prestação de serviços nos termos da Lei.

Neste grupo, estão também as receitas provenientes de multas pela transgressão da Lei e Regulamentos.

As Taxas, Multas e outras penalidades, também foram pouco significativas nas receitas, pois apenas contribuíram com 0,62% para as Receitas Correntes.

Rendimentos de propriedade – Este capítulo abrange, de grosso modo, as receitas provenientes do rendimento de ativos financeiros (remuneração de depósitos detidos por esta entidade em Instituições de Crédito, dividendos atribuídos, e a renda da concessão da EDP).

Transferências Correntes – São imputadas neste capítulo as transferências correntes relativas aos recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, destinados ao financiamento de despesas correntes com ou sem afetação preestabelecida.

As verbas transferidas diretamente do Orçamento de Estado para este Município, no ano económico em análise, foram entre outros, o Fundo de Equilíbrio Financeiro, o Fundo Social Municipal, a Participação no IRS, entre outras.

As Transferências Correntes representam 33,53% das Receitas Totais e 46,03% das Receitas Correntes arrecadadas neste ano.

No quadro 6, subdividem-se os vários tipos de transferências correntes para uma melhor análise do total das mesmas.

QUADRO 6

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	VALOR	%
Sociedades e quase sociedades não financeiras – Privadas	6.465,00€	0,11%
Sociedades financeiras	0,00€	0,00%
Estado	5.927.765,51€	97,87%
Fundo de Equilíbrio Financeiro	4.781.154,00€	78,94%
Fundo Social Municipal	498.356,00€	8,23%
Participação no IRS	422.106,00€	6,97%
Outras	226.149,51€	3,73%
Participação Comunitária em projetos cofinanciados	72.961,73€	1,20%
Segurança Social	20.416,20€	0,34%
Serviços e fundos autónomos	5.000,00€	0,08%
Serviços e fundos autónomos – Subsistema proteção familiar políticas act. EFP	23.922,79€	0,40%
TOTAL	6.056.531,23€	100,00%

Venda de Bens e Prestação de Serviços Correntes – O produto da venda de bens e prestação de serviços atingiu, em 2019, o valor de 1.127.636,18€, representando 6,24% das Receitas Totais e 8,57% das Receitas Correntes.

Outras Receitas Correntes – Este capítulo tem carácter residual, estando incluídas todas as receitas correntes que, pela sua natureza, não são consideradas em nenhum dos capítulos anteriores. Este capítulo teve um valor pouco significativo nas Receitas Totais, pois a sua contribuição foi de 0,07%.

(Fundo)
Or
J.S.
M

1.2. Receitas de Capital

Transferências de Capital – Constituem transferências de capital, os recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida destinados ao financiamento de despesas de capital.

QUADRO 7

TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	VALOR	%
Estado	703.754,00 €	48,81%
Fundo de Equilíbrio Financeiro	531.239,00 €	36,85%
Art. 35º, nº3, Lei nº 73/2013	172.515,00 €	11,96%
Participação Comunitária em projetos cofinanciados	641.711,47 €	44,51%
Serviços e fundos autónomos	96.259,88 €	6,68%
TOTAL	1.441.725,35 €	100,00%

No ano de 2019, entraram nos cofres do município 1.441.725,35€ de fundos transferidos de orçamentos de outras entidades, nomeadamente Administração Central.

2. Análise das Despesas

As despesas realizadas pela Autarquia no ano de 2019 cifraram-se em 15.941.970,64€.

QUADRO 8

DESPESAS	2019	%
Despesas Correntes	11 410 002,97	71,57%
Despesas de Capital	4 531 967,67	28,43%
Despesas Totais	15 941 970,64	100,00%

As Despesas de natureza corrente deste Município, no ano de 2019, representam 71,57% das Despesas Totais, enquanto as Despesas de Capital representam 28,43%.

Pela análise dos Quadros 1 e 8, conclui-se que as despesas correntes foram financiadas a 100% pelas receitas correntes.

(Handwritten signatures and initials)

Analogamente à análise feita para as receitas, apresentamos, de seguida, o Quadro 9, que reparte o total das despesas por rubricas e subrubricas e o seu contributo para a formação do total do grupo (Despesas correntes e Despesas de Capital).

QUADRO 9

DESPESAS CORRENTES	VALOR	%	DESPESAS DE CAPITAL	VALOR	%
Assembleia Municipal	12 298,65	0,11	Assembleia Municipal	-	0,00
Despesas com o pessoal	4 547 820,45	39,86	Aquisição de bens de investimento	3 765 042,16	83,08
Aquisição de bens e serviços	5 250 412,11	46,02	Habitações e Terrenos	1 558 709,00	34,39
Juros e outros encargos	23 009,11	0,20	Edifícios	852 468,55	18,81
Transferências correntes	1 478 438,77	12,96	Construções Diversas	59 150,83	1,31
Serviços e fundos autónomos	25 725,73	0,23	Equipamento de Transporte	39 979,61	0,88
Juntas de Freguesia do Concelho	492 338,01	4,31	Maquinaria e Outros Equipamentos	206 186,97	4,55
Associações de Municípios	53 698,19	0,47	Outros Investimentos	420 229,22	9,27
Colectividades	786 818,55	6,90	Bens de Domínio Público	628 317,98	13,86
Famílias	119 858,29	1,05	Transferências de Capital	257 657,69	5,69
Subsídios	36 524,36	0,32	Freguesias	112 034,37	2,47
Sociedades e quase-sociedades não financeiras	17 630,20	0,15	Associações de municípios	102 483,91	2,26
Famílias- Outras	18 894,16	0,17	Instituições sem fins lucrativos	43 139,41	0,95
Outras despesas correntes	61 499,52	0,54	Activos Financeiros	53 053,00	1,17
			Passivos Financeiros	456 214,82	10,07
Total das Despesas Correntes	11 410 002,97	100	Total das Despesas de Capital	4 531 967,67	100

Para complementar esta informação, é importante conhecer também as percentagens que constituem o total das despesas:

As despesas com aquisição de bens e serviços constituíram a despesa de natureza corrente com maior representatividade,

correspondendo a 46,02% das Despesas Correntes e 32,93% das Despesas Totais.

Os encargos com o pessoal, excluindo a Assembleia Municipal, representaram também um grupo da despesa corrente com relevância financeira, correspondendo a 39,75% das Despesas Correntes e 28,45% das Despesas Totais.

O investimento ocupa um lugar de grande destaque no cômputo geral dos gastos realizados, representando 83,08% das Despesas de Capital e 23,62% das despesas Totais, sendo assim, uma das principais rubricas das despesas.

2.1. Despesas Correntes

Despesas com Pessoal - durante o ano de 2019 os encargos suportados com o pessoal ascenderam a 4.560.119,10€.

QUADRO 11

DESPESAS COM O PESSOAL	VALOR	%
Remunerações Certas e Permanentes	3 386 689,10	74,27%
Abonos Variáveis ou Eventuais	131034,95	2,87%
Segurança Social	1042 395,05	22,86%
TOTAL	4 560 119,10	100,00%

Geeet

J

D
J.G.
M

Aquisições de bens correntes - As despesas com aquisição de bens correntes foram de 705.353,55€, representando 6,18% das Despesas Correntes, 4,42% das Despesas Totais e 13,43% da rubrica – Aquisição de Bens e Serviços Correntes.

QUADRO 12

AQUISIÇÃO DE BENS CORRENTES	VALOR	%
Matérias-primas e subsidiárias	112 798,64	15,99%
Combustíveis e lubrificantes	100 972,38	14,32%
Limpeza e higiene	36 675,46	5,20%
Alimentação (refeições confeccionadas)	322 439,51	45,71%
Alimentação (géneros para confeccionar)	154,84	0,02%
Vestuário e artigos pessoais	5 108,65	0,72%
Material de escritório	17 255,59	2,45%
Peças (material de transporte e outros)	17 632,48	2,50%
Prémios, condecorações e ofertas	36 417,25	5,16%
Ferramentas e utensílios	4 925,65	0,70%
Livros e documentação técnica	134,40	0,02%
Artigos honoríficos e de decoração	998,39	0,14%
Material de educação, cultura e recreio	6 485,20	0,92%
Outros bens	43 355,11	6,15%
TOTAL	705 353,55	100,00%

Neste capítulo, as rubricas com maior relevância são: «Alimentação (refeições confeccionadas)» (45,71%) e «Matérias-primas e subsidiárias» (15,99%).

Aquisição de serviços correntes - No ano de 2019, a autarquia despendeu 4.545.058,56€ na aquisição de serviços correntes, valor que representa 39,83% das Despesas Correntes, 28,51% das Despesas Totais e 86,57% da rubrica - Aquisição de bens e Serviços.

QUADRO 13

AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS CORRENTES	VALOR	%
Encargos das instalações	699 066,08	15,38%
Limpeza e higiene	272 629,76	6,00%
Conservação de bens	114 412,42	2,52%
Locação de material de transporte	79 338,33	1,75%
Locação de outros bens	166 987,00	3,67%
Comunicações	34 858,53	0,77%
Transportes	273 664,64	6,02%
Representação dos serviços	761,13	0,02%
Seguros	91 492,71	2,01%
Deslocações e estadas	34 845,78	0,77%
Estudos, pareceres, proj. e consultadoria	78 780,33	1,73%
Formação	6 406,85	0,14%
Seminários, exposições e similares	4 446,30	0,10%
Publicidade	67 112,21	1,48%
Vigilância e segurança	127 922,25	2,81%
Assistência Técnica	37 251,24	0,82%
Outros trabalhos especializados	1 672 256,72	36,79%
Serviços de saúde	9 990,36	0,22%
Encargos de cobrança de receitas	107 236,73	2,36%
Outros serviços	665 599,19	14,64%
Total	4 545 058,56	100,00%

Neste capítulo, as rubricas com maior relevância são: «**Outros trabalhos especializados**» (36,79%) que engloba o tratamento e recolha de resíduos sólidos (380.525,12€); «**Outros serviços**» (14,64%) que engloba a iluminação pública (480.791,64€);

Geod
J
IP
D
AA
DB
M
15

«**Encargos das Instalações**» (15,38%); e «**Transportes**» (6,02%) que engloba, entre outros, os transportes escolares (189.088,39€).

Transferências Correntes – As importâncias concedidas pela autarquia a outras entidades para financiar despesas correntes, sem qualquer contrapartida, somaram 1.478.438,77€, o que corresponde a 12,96% das Despesas Correntes e 9,27% das Despesas Totais.

QUADRO 14

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	VALOR	%
Serviços e fundos autónomos	25 725,73	1,74%
Freguesias	492 338,01	33,30%
Associações de Municípios	53 698,19	3,63%
Instituições sem fins lucrativos	786 818,55	53,22%
Famílias	119 858,29	8,11%
TOTAL	1 478 438,77	100,00%

No âmbito da delegação de competências e apoios correntes às Juntas de Freguesia, o Município transferiu o montante de 492.338,01€.

A atribuição de subsídios correntes a entidades e organismos legalmente existentes para a prossecução de atividades de natureza social, cultural, desportiva, recreativa ou outra ascendeu a 786.818,55€, sendo a maior rubrica das importâncias concedidas pela autarquia a outras entidades (53,22%).

Subsídios – No ano de 2019, a Autarquia despendeu 36.524,36€ nesta rubrica, atingindo 0,32% das Despesas Correntes.

Outras despesas correntes – No ano de 2019, a Autarquia despendeu 61.499,52€ nesta rubrica, atingindo 0,54% das Despesas Correntes.

2.2. Despesas de Capital

Investimento – As verbas despendidas com investimentos, no ano económico de 2019, atingiram o valor de 3.765.042,16€, o que

corresponde a 83,08% das Despesas de Capital e 23,62% das Despesas Totais.

QUADRO 15

AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	VALOR	%
Terrenos	1 540 980,50	40,93%
Habitação	17 728,50	0,47%
Edifícios	852 468,55	22,64%
Instalações de serviços	8 024,67	0,21%
Instalações desportivas e recreativas	32 759,81	0,87%
Escolas	658 268,59	17,48%
Outros	153 415,48	4,07%
Construções Diversas	59 150,83	1,57%
Viadutos, arruamentos e obras complementares	46 913,88	1,25%
Iluminação pública	4 045,47	0,11%
Sinalização e trânsito	8 191,48	0,22%
Material de transporte	39 979,61	1,06%
Equipamento de informática	37 771,23	1,00%
Software informático	19 900,79	0,53%
Equipamento administrativo	39 236,26	1,04%
Equipamento básico	103 649,67	2,75%
Ferramentas e utensílios	5 629,02	0,15%
Outros investimentos	420 229,22	11,16%
Bens de domínio público	628 317,98	16,69%
Outras construções e infraestruturas	628 317,98	16,69%
Total	3 765 042,16	100,00%

Pode-se ver no Quadro n.º15 a estrutura das Despesas de Investimento. Através da análise do mapa de execução das Grandes Opções do Plano, que integra estes documentos de prestação de contas, poder-se-á verificar quais os projetos, programas e objetivos que obtiveram desenvolvimento financeiro durante o exercício económico em análise.

Transferências de Capital - As importâncias concedidas pela Autarquia a outras entidades para financiamento das despesas de capital, sem qualquer contrapartida, somaram 257.657,69€, o que corresponde a 5,69% das Despesas de Capital e 1,62% das Despesas Totais.

QUADRO 16

TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	VALOR	%
Freguesias	112 034,37	43,48%
Associações de Municípios	102 483,91	39,78%
Instituições sem fins lucrativos	43 139,41	16,74%
TOTAL	257 657,69	100,00%

A atribuição de subsídios de capital a entidades e organismos legalmente existentes para a prossecução de atividades de natureza social, cultural, desportiva, recreativa ou outra ascendeu a 43.139,41€.

Ativos Financeiros

As verbas despendidas com Ativos Financeiros, no ano económico de 2019, atingiram 53.053,00€.

Passivos Financeiros

As verbas despendidas com Passivos Financeiros, no ano económico de 2019, atingiram 456.214,82€.

3. Análise ao Plano Plurianual de Investimentos

Agrupando despesas pagas segundo atividades desenvolvidas para alcançar determinados objetivos, obtemos o seguinte quadro:

QUADRO 17

OBJECTIVOS/PROGRAMAS	VALOR	%
Educação	760 727,89	20,21%
Cultura, Desporto e Tempos Livres	543 745,79	14,44%
Acção Social	591,00	0,02%
Saúde	3 183,71	0,08%
Habitação e Serviços Colectivos	137 223,44	3,64%
Higiene, Segurança e Ordem Pública	50 886,95	1,35%
Transportes Rodoviários	437 005,60	11,61%
Actividades Municipais	425 818,39	11,31%
Outras Funções Económicas	1 405 143,28	37,32%
Turismo e Património	716,11	0,02%
TOTAL	3 765 042,16	100,00%

Handwritten signatures in blue ink, likely signatures of officials or members of the municipal government.

Handwritten signature in blue ink, located at the bottom right of the page.

4. Análise à Execução Orçamental de Receitas e Despesas

No quadro seguinte, procede-se à comparação entre receitas e despesas de natureza corrente orçadas e efetivamente cobradas e pagas:

QUADRO 18

Designação	Dotação		Execução	% Execução
	Inicial	Corrigida		
RECEITAS CORRENTES				
Impostos Directos	4 486 815,00	4 486 815,00	5 007 265,98	112%
Imposto Munic. S/ Imóveis	2 659 950,00	2 659 950,00	2 653 380,39	100%
Imposto Único de Circulação	612 340,00	612 340,00	667 741,67	109%
Imp. Munic. S/ Transações de imóveis	625 660,00	625 660,00	960 128,95	153%
Derrama	588 860,00	588 860,00	725 877,55	123%
Impostos Abolidos	4,00	4,00	137,42	3436%
Impostos Diversos	1,00	1,00	-	0%
Impostos Indirectos	87 974,00	87 974,00	86 023,56	98%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	88 200,00	88 200,00	81 587,37	93%
Rendimentos de Propriedade	801 560,00	801 560,00	786 245,31	98%
Transferências Correntes	6 115 111,00	6 333 668,00	6 056 531,23	96%
Sociedades e quase sociedades não financeiras	12 075,00	12 075,00	6 465,00	54%
Sociedades financeiras	1,00	1,00	-	0%
Estado	5 910 434,00	6 105 375,00	5 927 765,51	97%
Particip. comunitária projectos co-financ.	35 848,00	35 848,00	72 961,73	204%
Serviços e fundos autónomos	121 065,00	144 681,00	5 000,00	3%
Subsist.prot.famil.polit.act.EFP	15 272,00	15 272,00	23 922,79	157%
Segurança Social	20 416,00	20 416,00	20 416,20	100%
Venda de bens/prestação de serviços	1 102 788,00	1 102 788,00	1 127 636,18	102%
Outras Receitas Correntes	7 283,00	7 283,00	13 524,78	186%
TOTAL	12 689 731,00	12 908 288,00	13 158 814,41	102%
DESPESAS CORRENTES				
Despesas com o pessoal	4 579 167,00	4 611 177,00	4 560 119,10	99%
Aquisição de bens e serviços	5 661 079,00	6 099 840,77	5 250 412,11	86%
Juros e outros encargos	28 318,00	24 364,87	23 009,11	94%
Transferências correntes	1 379 644,00	1 573 967,13	1 478 438,77	94%
Empresas públicas municipais e intermunicipais	1400,00	10,00	-	0%
Serviços e fundos autónomos	33 000,00	31 000,00	25 725,73	83%
Municípios	100,00	10,00	-	0%
Juntas de Freguesia do Concelho	502 817,00	499 817,00	492 338,01	99%
Serviços autónomos da administração local	100,00	10,00	-	0%
Associações de Município	68 088,00	62 188,13	53 698,19	86%
Regiões de turismo	100,00	10,00	-	0%
Outros	100,00	10,00	-	0%
Instituições sem fins lucrativos	561 350,00	838 671,00	786 818,55	94%
Famílias - Outras	212 589,00	142 241,00	119 858,29	84%
Subsídios	40 000,00	43 695,00	36 524,36	84%
Outras despesas correntes	34 000,00	64 020,00	61 499,52	96%
TOTAL	11 722 208,00	12 417 064,77	11 410 002,97	92%

Ao nível das Despesas Correntes, a execução ficou aquém do orçamento corrigido em 1.007.061,80€, traduzindo uma taxa de execução de 91,89%. Com base no quadro apresentado, constata-se que a execução orçamental cumpriu a regra do equilíbrio financeiro, em sentido formal, pois as Receitas Correntes pagaram a totalidade das Despesas Correntes, verificando-se uma **Poupança Corrente de 1.748.811,44€**.

No que respeita às Receitas e Despesas de Capital, a comparação entre valores orçados e os efetivamente cobrados, dá origem ao seguinte quadro:

QUADRO 19

Designação	Dotação		Execução	% Execução
	Inicial	Corrigida		
RECEITAS DE CAPITAL				
Venda de Bens de Investimento	11,00	11,00	104 800,00	952727%
Transferências de Capital	2 572 977,00	2 393 487,46	1 441 725,35	60%
Empresas públicas	1,00	1,00	-	0%
Fundo de Equilíbrio Financeiro	510 086,00	531 239,00	531 239,00	100%
Art. 35, nº 3 Lei nº 73/2013	1,00	172 515,00	172 515,00	100%
Outras	56 000,00	6 000,00	-	0%
Particip. Comunitária projeto co-financiados	1 705 953,00	1 521 613,46	641 711,47	42%
Serviços e fundos autónomos	300 836,00	162 019,00	96 259,88	59%
Administração Local - Continente	100,00	100,00	-	0%
Passivos Financeiros	18 550,00	1 418 550,00	1 339 858,00	94%
Outras Receitas de Capital	200,00	200,00	6 873,03	3437%
Total das Receitas de Capital	2 591 738,00	3 812 248,46	2 893 256,38	76%
OUTRAS RECEITAS				
Reposições não abatidas nos pag.	100,00	100,00	13 127,32	13127%
Saldo da Gerência Anterior	-	1 998 804,77	1 998 804,77	100%
Total das Outras Receitas	100,00	1 998 904,77	2 011 932,09	101%
DESPESAS DE CAPITAL				
Aquisição de bens de investimento	2 853 325,00	5 372 971,55	3 765 042,16	70%
Terrenos	75 325,00	1 630 425,00	1 540 980,50	95%
Habitação	194 817,00	109 219,00	17 728,50	16%
Edifícios	915 012,00	972 240,00	852 468,55	88%
Construções Diversas	78 976,00	136 836,09	59 150,83	43%
Material de Transporte	81 500,00	101 600,00	39 979,61	39%
Equipamento de Informática	64 650,00	58 150,00	37 771,23	65%
Software informático	25 550,00	25 550,00	19 900,79	78%
Equipamento Administrativo	63 000,00	67 300,00	39 236,26	58%
Equipamento Básico	23 200,00	123 568,00	103 649,67	84%
Ferramentas e utensílios	7 000,00	7 000,00	5 629,02	80%
Outros Investimentos	187 737,00	540 782,00	420 229,22	78%
Lotação Financeira		852,00	-	0%
Bens de domínio público	1 136 558,00	1 599 449,46	628 317,98	39%
Transferências de Capital	118 009,00	420 092,91	257 657,69	61%
Serviços e fundos autónomos	1 000,00	1 000,00	-	0%
Freguesias	10 000,00	142 500,00	112 034,37	79%
Associações de municípios	20 009,00	121 492,91	102 483,91	84%
Colectividades/Associações	87 000,00	125 100,00	43 139,41	34%
Famílias		30 000,00	-	0%
Activos Financeiros	53 053,00	53 053,00	53 053,00	100%
Passivos Financeiros	534 974,00	456 259,00	456 214,82	100%
Total das Despesas de Capital	3 559 361,00	6 302 376,46	4 531 967,67	72%

(Assinatura) D.F.
 (Assinatura) N.P.
 (Assinatura) D.M.
 (Assinatura) M.J.

Da análise do quadro apresentado, resulta que as Receitas de Capital cobradas representam uma taxa de execução orçamental de 76%.

No respeitante às Despesas de Capital, verifica-se que as executadas foram inferiores às orçadas apresentando uma taxa de execução de 72%.

5. Síntese da Situação Financeira

MAPA COMPARATIVO DE BALANÇOS (2017-2019)

Descrição ACTIVO	2017	%	2018	%	2019	%	Variação
							17/18 18/19
Activo Fixo							
Imobilizações	68 975 628	88%	69 836 066	89%	70 688 621	88%	1% 1%
Investimentos Financeiros	2 176 963	3%	1 904 218	2%	1 904 218	2%	-13% 0%
Total do Activo Fixo	71 152 592	91%	71 740 284	91%	72 592 839	91%	1% 1%
Activo Circulante							
Existências	98 460	0%	69 673	0%	54 915	0%	-29% -21%
Dívidas de Terceiros CP	182 893	0%	108 482	0%	180 275	0%	-41% 66%
Disponibilidades	2 917 319	4%	2 748 501	3%	2 857 377	4%	-6% 4%
Total do Activo Circulante	3 198 672	4%	2 926 657	4%	3 092 567	4%	-9% 6%
Acréscimos e Diferimentos							
Acréscimos de Proveitos	3 867 910	5%	4 171 895	5%	4 172 279	5%	8% 0%
Custos Diferidos	39 674	0%	46 150	0%	64 066	0%	16% 39%
Total de Acréscimos e Diferimentos	3 907 584	5%	4 218 045	5%	4 236 345	5%	8% 0%
TOTAL DO ACTIVO LÍQUIDO	78 258 848	100%	78 884 986	100%	79 921 751	100%	1% 1%
FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO							
Fundos Próprios, Reserv e Result.							
Património	61 951 831	79%	61 951 831	79%	61 951 831	78%	0% 0%
Reservas (Legais)	205 420	0%	205 420	0%	205 420	0%	0% 0%
Subsídios	564 387	1%	564 387	1%	564 387	1%	0% 0%
Doações	310 407	0%	310 777	0%	316 149	0%	0% 2%
Resultados Transitados	-8 694 703	-11%	-9 630 484	-12%	-9 922 382	-12%	11% 3%
Resultado Líquido do Exercício	-805 691	-1%	-291 897	0%	-132 072	0%	-64% -55%
Total Fundos Próprios, Reserv e Result.	53 531 651	68%	53 110 033	67%	52 983 334	66%	-1% 0%
Passivo							
Provisões para riscos e encargos	123 978		123 978		156 478	0%	
Dívidas a Terceiros MLP	3 453 559	4%	3 889 045	5%	4 745 761	6%	13% 22%
Dívidas a Terceiros CP	1 937 441	2%	2 029 399	3%	2 016 249	3%	5% -1%
Total do Passivo	5 514 978	7%	6 042 422	8%	6 918 489	9%	10% 14%
Acréscimos e Diferimentos							
Acréscimos de Custos	805 129	1%	875 308	1%	1 025 578	1%	9% 17%
Proveitos Diferidos	18 407 090	24%	18 857 222	24%	18 994 350	24%	2% 1%
Total de Acréscimos e Diferimentos	19 212 219	25%	19 732 530	25%	20 019 928	25%	3% 1%
TOTAL DE FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	78 258 848	100%	78 884 986	100%	79 921 751	100%	1% 1%

Handwritten signatures and initials in blue ink, likely belonging to municipal officials, are placed over the bottom right corner of the financial statement.

Da análise ao balanço constata-se que o total do ativo líquido e total de fundos próprios e passivo têm mantido uma tendência de estabilidade nas suas principais componentes, não obstante a sua variação, salientando-se as seguintes:

Dívidas a Terceiros de Médio e Longo Prazo: Esta rubrica do balanço apresenta um crescimento de 2017 para 2018 na ordem dos 13% e um crescimento de 22,03% de 2018 para 2019 no seguimento da contratualização e utilização de novos empréstimos de médio e longo prazo.

Dívidas a Terceiros de Curto Prazo: O montante total das dívidas a terceiro de curto prazo inclui as amortizações de empréstimos a efetuar a curto prazo no montante de 511.391,84€ e a dívida às Águas do Centro Litoral, S.A. (ex. SIMRIA), são no valor de 357.958,06€.

Este item inclui ainda, o montante das operações de tesouraria (dívidas não orçamentais), que em 2019 ascendem a 735.344,61€.

MAPA COMPARATIVO DE DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS (2017-2019)

	2017	%	2018	%	2019	%	Variação	
							17/18	18/19
Custos das Merc. Vend. E Mat. Consumidas	364 400	3%	342 008	2%	279 376	2%	-6%	-18%
Fornecimentos e Serviços	4 711 708	33%	4 996 294	34%	4 988 502	34%	6%	0%
Pessoal	4 131 303	29%	4 418 633	30%	4 566 540	31%	7%	3%
Transferências e Subs. Correntes	1 239 112	9%	1 315 518	9%	1 515 737	10%	6%	15%
Amortizações	2 903 387	20%	2 965 442	20%	2 797 614	19%	2%	-6%
Provisões	128 345	1%	35 966	0%	32 500	0%	-72%	-10%
Outros Custos e Perdas Operacionais	33 686	0%	11 336	0%	6 697	0%		-41%
(A) Custos e Perdas Financeiras	13 511 942	95%	14 085 198	97%	14 186 967	97%	4%	1%
	10 783	0%	10 960	0%	30 299	0%	2%	176%
(C) Custos e Perdas Extraordinárias	13 522 725	95%	14 096 158	97%	14 217 266	97%	4%	1%
	689 807	5%	413 016	3%	376 885	3%	-40%	-9%
(E) Resultado Líquido do Exercício	14 212 532	100%	14 509 174	100%	14 594 151	100%	2%	1%
	-805 691		-291 897		-132 072		-64%	-55%
	13 406 841	100%	14 217 277	100%	14 462 079	100%	6%	2%
Proveitos e Ganhos								
Vendas e Prestações de Serviços	922 715	7%	1 048 195	7%	1 016 736	7%	14%	-3%
Impostos e Taxas	4 643 576	35%	5 235 268	37%	5 053 091	35%	13%	-3%
Trabalhos para a própria entidade	0	0%	0	0%	0	0%		
Proveitos Suplementares	0	0%	86	0%	442	0%		
Transferências e Subs. Obtidos	6 285 102	47%	6 437 198	45%	6 918 280	48%	2%	7%
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	1 947	0%	0	0%	0	0%		
(B) Proveitos e Ganhos Financeiros	11 853 341	88%	12 720 748	89%	12 988 550	90%	7%	2%
	1 078 566	8%	1 054 422	7%	999 273	7%	-2%	-5%
(D) Proveitos e Ganhos Extraordinários	12 931 906	96%	13 775 170	97%	13 987 823	97%	7%	2%
	474 935	4%	442 107	3%	474 255	3%	-7%	7%
(F) Resultado Líquido do Exercício	13 406 841	100%	14 217 277	100%	14 462 079	100%	6%	2%
Resumo								
Resultados Operacionais((B-A)	-1 658 601		-1 364 450		-1 198 417		-18%	-12%
Resultados financeiros (D-B)-(C-A)	1 067 783		1 043 462		968 974		-2%	-7%
Resultados Correntes: (F-E)	-590 818		-320 988		-229 442		-46%	-29%
Resultado Líquido do Exercício	-805 691		-291 897		-132 072		-64%	-55%

(Nota: a % dos custos apresenta-se em função dos custos totais)

Da análise à demonstração de resultados verificam-se tendências de estabilidade em alguns dos itens, salientando-se no entanto:

No que concerne aos custos, verifica-se uma diminuição do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, e um aumento das transferências e subsídios correntes.

Em 2017, foram registados custos e perdas extraordinárias face à não execução de anteriores projetos de arquitetura/engenharia que se encontravam em Imobilizado em curso, pelo que se verifica uma diminuição dos custos e perdas extraordinárias desde 2017.

De salientar ainda uma diminuição das provisões para riscos e encargos, uma vez que em 2017, foram registadas mais provisões desta tipologia, no seguimento de uma gestão sã e prudente, bem como da recomendação do Tribunal de Contas, quanto à avaliação de processos judiciais em curso, não assumindo o Município qualquer desfecho de tais processos.

No que concerne aos proveitos, salienta-se um aumento de proveitos, essencialmente o aumento de transferências e subsídios obtidos.

6. Evolução das dívidas

6.1 Evolução das Dívidas a Terceiros, Incluindo Empréstimos

2017	2018	2019
5.391.000€	5.918.444€	6.762.011€

No que concerne à evolução das dívidas a terceiros estas tiveram um crescimento de 527.444€ de 2017 para 2018 e um crescimento de 843.567€ em 2019.

Para este aumento de 2019, contribuiu essencialmente as dívidas a terceiros de médio e longo prazo no valor de 856.716,41€.

Salienta-se ainda que estes montantes incluem em 2019:

- O valor dos empréstimos de natureza de médio e longo prazo no montante de 5.257.153,33 €;
- As operações de tesouraria (dívidas não orçamentais), no montante de 735.344,61€;
- O montante a pagar às Águas do Centro Litoral, SA. (357.958,06€), está oriunda dos extintos SMAS de Albergaria-a-Velha.

(Assinar)
 AF
 LM
 JG
 M

6.2 Evolução dos Empréstimos Médio e Longo Prazos

2017	2018	2019
3.854.737€	4.400.037€	5.257.153 €

No que concerne à evolução da dívida dos empréstimos contratualizados a médio e longo prazo (incluindo os montantes a pagar a curto prazo), salienta-se que estas tiveram um aumento de 545.300€, de 2017 até 2018, apresentando em 2019 um aumento de 857.116€, resultante da diminuição da dívida de empréstimos contraídos anteriormente e da utilização do empréstimo contraído para financiamento do projeto Ampliação da Zona Industrial - Aquisição de Terrenos.

7. Proposta de Aplicação do Resultado Líquido

Estabelece o Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro (POCAL), que: "a aplicação do resultado líquido do exercício é aprovada pelo órgão deliberativo mediante proposta fundamentada do órgão executivo", ponto 2.7.3.1. do POCAL.

Estabelece ainda o POCAL:

No ponto 2.7.3.2.: "No início de cada exercício, o resultado líquido do exercício é transferido para a conta 59 <<Resultados Transitados>>."

Desta forma, a proposta de aplicação do resultado líquido do exercício de 2019 de -132.071,82€, resulta na aplicação do resultado líquido a resultados transitados;

Aplicação do resultado líquido do exercício de 2019			
59		88 Resultado	
Resultados Transitados	132.071,82	Líquido do Exercício	132.071,82

8. Factos Relevantes Ocorridos Após o Encerramento do Exercício

A atual crise que se faz sentir provocada pela pandemia do Coronavírus e que levou, a 18 de março, à declaração do estado de emergência em Portugal, com o consequente estabelecimento de medidas excepcionais e temporárias relativas à situação epidemiológica provocada pelo coronavírus SARS-CoV-2 e da doença COVID 19, vai provocar, inevitavelmente, impactos na atividade municipal e nas contas do ano 2020 e seguintes. Na presente data, não é possível quantificar esses impactos, uma vez que o mesmo dependerá da evolução da situação atual. No entanto, o Executivo Municipal está convicto que com as medidas já tomadas e as previstas tomar, os eventuais impactos, não colocam em causa

(Assinatura)

(Assinatura)

(Assinatura)

(Assinatura)

(Assinatura)

(Assinatura)

(Assinatura)

(Assinatura)

a continuidade e o regular funcionamento das operações do município.

O Executivo Municipal, consciente do atual panorama mundial e, particularmente, local, tem vindo a atuar no sentido da prevenção da disseminação da COVID-19 e do apoio às entidades e à população em geral, mobilizando todos os meios e recursos disponíveis, por forma a promover uma maior eficácia e eficiência no combate a esta crise.

É expectável que o impacto provocado pela crise afete, nomeadamente:

- a) a arrecadação da receita relativa aos impostos municipais, como a derrama, o Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), o Imposto Municipal sobre a Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT) e o Imposto Único de Circulação (IUC), quer pela redução da atividade quer pelo diferimento do prazo para cumprimento das obrigações legais;
- b) a arrecadação de receita associada a taxas e a prestações de serviços;
- c) O grau de execução dos projetos cofinanciados;
- d) O grau de execução das empreitadas de obras públicas e das prestações de serviços;
- e) o acréscimo de despesa em áreas de abrangência do conceito de saúde pública e de apoio financeiro a instituições de apoio a idosos do concelho.

ORGÃO EXECUTIVO

Em 3 de Junho de 2020

ORGÃO DELIBERATIVO

Em 19 de junho de 2020

*JM
S1 S2 S3 S4*

Palmeira fez os Socorros

António